

Teodoro Matos Tomaz

Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426SEMPRE
PENSANDO
EM VOCÊ

Super da Praia

A melhor carne da praia

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

JOEL TUR

* **Excursões*** **Passeios*** **Viagens**

CHAME

JOEL

9904.1125

3625.8715

PRODUTOS ORTOPÉDICOS
VIVA BEM
PERFUMARIA E CATÁLOGOS

5% de desconto
à vista e nas compras
a cima de R\$ 50,00 / 30 diasAluguel de muletas e
cadeiras de rodas
produtos ortopédicos
perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4
Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica

LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

SITE: laerciogoes@brturbo.com.br

EMAIL: laerciogoesjose@hotmail.com

☎ 3665.8001

e 9953.0069

Rua dos Bombeiros, 216
Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57
Centro - Capão da Canoa - RS
CNPJ-00444854/0001-67
Fone/Fax(51)3625.3048 Cel.92.224522
E-mail: jornalcostadomar@viacapao.com
FILIAÇOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
Jornalista Responsável:
Antonio Albuquerque (Cel.9253.8743)
CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal,
Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas,
Morinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 Exemplares

ASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048

GREVE DOS AUDITORES FISCAIS JÁ CAUSA PREJUÍZO DE US\$ 1 BILHÃO AO SETOR ELETROELETRÔNICO

Presidente da ELETROS apresentou ao Ministro Miguel Jorge dados sobre perdas com a greve e sugestão de medida para retomada de operações em caráter emergencial. Os prejuízos do setor eletroeletrônico de consumo, decorrentes da greve dos auditores fiscais da Receita Federal, em termos de perdas de vendas que deveriam ter sido realizadas, já somam US\$ 1 bilhão para o mercado interno e externo. O montante de componentes, matéria-prima e insumos indispensáveis ao processo de fabricação parados em portos e aeroportos brasileiros são avaliados em US\$ 350 milhões.

Os dados constam de documento entregue ontem (17/04) pelo presidente da ELETROS - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos, Lourival Kiçula, ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, e ao secretário de Comércio Exterior, Welber de Oliveira Barral, durante audiência realizada em Brasília.

Na ocasião do encontro, Kiçula demonstrou preocupação com o cenário de greve.

O impacto é maior junto às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, que importam componentes, e cujas linhas de produção estão sofrendo paradas pontuais, e encontram-se em via de paralisação, devido ao fato das empresas estarem hoje com estoques mínimos de componentes.

"A situação fica mais grave a cada dia, ampliando os prejuízos com a falta de componentes para a produção e o custo altíssimo de armazenagem", afirma Kiçula.

A indústria eletroeletrônica de consumo, segundo o presidente da ELETROS, previa um crescimento em torno de 10% no Dia das Mães, na comparação com o ano passado, resultado este que deverá diminuir em função do atraso na liberação das importações. Em relação às exportações, as indústrias estão sofrendo com as multas contratuais por não cumprirem os prazos de entrega acordados.

"A interrupção na produção pode ocorrer a qualquer momento, agravando-se na próxima semana, se as mercadorias retidas nos portos e aeroportos não forem liberadas", afirma Lourival Kiçula, presidente da ELETROS.

Além de Manaus, a dificuldade de importação é generalizada em outros portos e aeroportos. Segundo analistas da área de comércio exterior, o extenso período de greves dos funcionários do governo, que somou 492 dias entre 2005 e 2007, incluindo as paralisações dos servidores da Receita Federal, Ibama e Agricultura, prejudica a possibilidade do Brasil atingir a meta de 1,5% do comércio mundial.

SETOR AGROPECUÁRIO EXIGE FIM DA GREVE DOS FISCAIS DA RECEITA

Brasília, 22/04/2008 - A Frente Parlamentar da Agropecuária quer que o governo federal ponha fim à greve dos auditores da Receita Federal, que completou um mês no último dia 18. A bancada vai apresentar ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, um levantamento das perdas do setor nesta semana. De acordo com o presidente da Frente, deputado Valdir Colatto (PMDB - SC), existem mais de quatro mil caminhões parados nos portos e nas divisas do País à espera de uma solução.

"O governo tem que resolver esta questão, que é urgente, porque toda a economia brasileira sofre com isso, principalmente o setor agropecuário", protestou.

Segundo o parlamentar, a cada dia que passa, o produtor rural está tendo mais custos com a estocagem e terá que repassar estes prejuízos para o consumidor. "Há um custo enorme para o setor produtivo e para as exportações de produtos agrícolas. Quem vai acabar pagando esta conta é a população", ressaltou.

A greve, iniciada em 18 de março, tem como principal reivindicação a equiparação dos salários dos auditores com os pagos aos delegados da Polícia Federal e procuradores federais da Advocacia Geral da União (AGU). Isso significa elevar o valor inicial a mais de R\$ 14 mil e o do topo da carreira acima de R\$ 19 mil. Este é o sexto ano consecutivo em que a categoria paralisa as suas atividades

O sangue dos inocentes

Sergio Agra (*)

No dia 7 de fevereiro de 2007, o Brasil foi alvo de intensa comoção ante a notícia da morte do menino João Hélio, de 7 anos de idade, com requintes de extremada barbárie. Cinco homens roubaram o carro da mãe da criança e partiram com o veículo antes que o garoto fosse retirado, arrastando-o pelas ruas do Rio de Janeiro por sete quilômetros. Durante as investigações, quatro homens e um adolescente foram detidos e confessaram o crime.

Em que pese a banalização da violência, este crime mexeu com os brios das autoridades. A antiga Lei de Execução Penal, em seu art. 112, exigia o cumprimento integral em regime fechado de apenas um sexto da pena, para o efeito da progressão de regime. Algo de extrema urgência precisava ser feito.

Em 29 de março de 2007, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 11.464/2007, entrando em vigor naquela mesma data. O parágrafo 2º do artigo 2º da Lei 8.072/1990, introduzido pela Lei 11.464/2007, determina para a progressão de regime exige, nos crimes hediondos e equiparados, o cumprimento (diferenciado) de 2/5 da pena (40%), se o apenado for primário, e de 3/5 (60%), se reincidente. Antes, a única regra geral sobre o assunto era o artigo 112 da Lei de Execução Penal (que fala em 1/6 da pena). Essa regra geral continua vigente e válida para todas as situações de progressão.

Cuidando-se de norma processual penal com reflexos penais, em sua parte prejudicial (*novatio legis in peius*) só vale para delitos ocorridos dessa data em diante. Em outras palavras: o tempo diferenciado de cumprimento da pena para o efeito da progressão (2/5 ou 3/5) só tem incidência nos crimes praticados a partir do primeiro segundo do dia 29/03/07.

Os assassinos de João Hélio, numa demonstração de que a Justiça, querendo, pode ser ágil, foram a julgamento e, no dia 30 de janeiro deste ano foram condenados a penas que variaram entre 39 e 45 anos, totalizando, no conjunto, 167 anos. Infelizmente, pelo princípio do *novatio legis in peius*, aqueles quatro assassinos terão direito à progressão de regime daqui a sete, e não a dezesseis anos como prevê a legislação ora vigente. João Hélio é um divisor de águas: tudo se resume a antes e depois de João Hélio.

Não obstante, nossos lares continuam invadidos pelas notícias da violência. A vítima da hora é a garotinha Isabella Nardoni, de apenas cinco anos, jogada, ainda com vida, da janela do apartamento de seu pai, no sexto pavimento, após ter sido barbaramente espancada e estrangulada. As suspeitas recaíram sobre as pessoas do pai e da madrasta da menina, que foram indiciados pela polícia, na última sexta-feira.

Retorna, pois o fantasma da banalização da violência. Com espantosa frequência, ela tem sido parte do nosso cotidiano. E este crime é o mais autêntico retrato do descontrole dos impulsos agressivos e da brutalidade. Por que? O que pode realmente explicar semelhante comportamento? O que levaria um ser humano dotado de força e inteligência a prevalecer-se de um pequeno e desprotegido ser de sua própria espécie? E, o pior, de seu próprio sangue?

Será que, para esses dois suspeitos, e agora indiciados far-se-á o mesmo diagnóstico do matador de 16 anos, assassino confesso de 12 pessoas, no Vale do Sinos - de que Alexandre Nardoni e Ana Carolina Jatobá não são portadores de psicopatia, porém, apresentam transtornos de conduta, um tipo de perfil definido popularmente como comportamento inadequado, causado por educação indevida e carência de limites, sendo, assim, segundo os analistas, pessoas recuperáveis?

Então, rasguemos todos os códigos!

*) Advogado



O ALMOFARIZ

Medicamentos

(51) 3665.4649

Perfumarias

Manipulação

Florais

Homeopáticas

Cremes

Cápsulas

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

BAR E LANCHERIA DA Rodoviária

Du Mano Lanches

Direção: Flávio Ribeiro

ENQUANTO ÔNIBUS NÃO SAI,
OU DEMORA PARA CHEGAR,
VEM PRÁ CÁ!

FONE 9974.8492

